

## Análise bibliométrica dos periódicos brasileiros de fisioterapia dermatofuncional

### *Bibliometric analysis of brazilian journals on dermatofunctional physiotherapy*

Mariana Castro Almeida Andrade<sup>1</sup>, Sarah Souza Lima<sup>2</sup>, Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado<sup>3\*</sup>

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional, Mestranda do Programa de Pós-graduação Processos Interativos de órgãos e Sistemas, Universidade Federal da Bahia (UFBA); <sup>2</sup>Doutoranda do Programa de Pós-graduação Processos Interativos de órgãos e Sistemas, Universidade Federal da Bahia (UFBA); <sup>3</sup>Doutora em Patologia Humana, Professora Adjunta, Programa de Pós-graduação Processos Interativos de órgãos e Sistemas, Universidade Federal da Bahia (UFBA)

#### Resumo

**Objetivos:** este estudo teve por objetivo realizar uma análise cientométrica dos periódicos brasileiros classificados na área de avaliação educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, com foco naqueles que contemplam a fisioterapia dermatofuncional em seus escopos editoriais, durante o quadriênio 2017-2020 da CAPES. **Metodologia:** trata-se de um estudo documental, quantitativo, com dados coletados na base WebQualis e na Plataforma Sucupira. Foram incluídos periódicos nacionais da área de avaliação mencionada e, após filtragem, selecionaram-se os que apresentavam relação com a fisioterapia dermatofuncional. As variáveis analisadas foram ISSN, Qualis, área-mãe, região brasileira, periodicidade, tipo de artigo publicado e acesso ao público. **Resultados:** foram identificados 2.878 periódicos, dos quais 1.686 se vinculavam, simultaneamente, a múltiplas áreas-mãe. Apenas 52 periódicos eram da área específica da fisioterapia, sendo 15 nacionais. Entre esses, somente quatro apresentaram a fisioterapia dermatofuncional em seus escopos, revelando a baixa representatividade da especialidade. A revista *Fisioterapia Brasil* publicou 37 artigos sobre a área, enquanto a revista *Fisioterapia em Movimento* apresentou apenas dois. **Discussão:** a análise evidenciou concentração editorial na região Sudeste, especialmente em São Paulo, reforçando desigualdades regionais em termos de infraestrutura e incentivo à pesquisa. A produção científica na área, embora crescente na prática clínica, ainda é limitada em termos de publicação indexada. **Conclusão:** há uma carência significativa de periódicos especializados em fisioterapia dermatofuncional, o que dificulta a consolidação acadêmica da especialidade. Faz-se necessário fomentar a criação de revistas ou seções temáticas que promovam a visibilidade científica da área, incentivem pesquisas e contribuam para o fortalecimento da base teórica da especialidade. **Palavras-chave:** Bibliometria; estrato; fisioterapia; periódicos.

#### Abstract

**Objectives:** this study aimed to conduct a scientometric analysis of Brazilian journals classified in the evaluation areas of Physical Education, Physiotherapy, Speech-Language Therapy, and Occupational Therapy, focusing on those that include Dermatofunctional Physiotherapy in their editorial scope, during the 2017-2020 CAPES quadrennium. **Methodology:** this is a documentary, quantitative study with data collected from the WebQualis database and the Sucupira Platform. Brazilian journals in the aforementioned evaluation area were included, and after filtering, those related to Dermatofunctional Physiotherapy were selected. The variables analysed were ISSN, Qualis, parent area, Brazilian region, periodicity, type of article published, and public access. **Results:** 2,878 journals were identified, of which 1,686 were simultaneously linked to multiple parent areas. Only 52 journals were focused specifically on Physiotherapy, 15 of which were national. Of these, only four included Dermatofunctional Physiotherapy in their scope, revealing the speciality's low representation. The journal *Fisioterapia Brasil* published 37 articles on the field, while the journal *Fisioterapia em Movimento* published only two. **Discussion:** the analysis revealed editorial concentration in the Southeast region, especially in São Paulo, reinforcing regional inequalities in terms of infrastructure and research incentives. Scientific production in the field, although growing in clinical practice, remains limited in terms of indexed publications. **Conclusion:** there is a significant lack of journals specialised in Dermatofunctional Physiotherapy, which hinders the academic consolidation of the field. It is necessary to encourage the creation of journals or thematic sections that promote the scientific visibility of the field, stimulate research, and contribute to strengthening the theoretical basis of the speciality.

**Keywords:** Bibliometrics; Ranking; Physiotherapy; Journals.

#### INTRODUÇÃO

A cientometria e a bibliometria são áreas do conhecimento que aplicam métodos matemáticos e estatísticos para analisar a produção científica e permitem descrever

e avaliar os fluxos de comunicação e a atividade científica<sup>1</sup>. No Brasil, nos últimos anos, a produção científica relacionada à bibliometria tem demonstrado crescimento significativo. Em especial, no ano de 2018, houve um expressivo aumento no número de publicações voltadas para essa área temática, o que reflete o interesse crescente da comunidade acadêmica brasileira sobre esse assunto<sup>2</sup>. Sob a perspectiva das relações entre o avanço

**Correspondente/Corresponding:** \*Alena Ribeiro Alves Peixoto Medrado<sup>3</sup>  
– End: Av. Reitor Miguel Calmon, s/n, Canela, Salvador (BA), 40231-300  
– E-mail: armedrado@ufba.br

da pesquisa e da tecnologia com a produção científica nacional, constata-se que a publicação de artigos se encontra no centro das discussões acadêmicas, de modo que os indicadores bibliométricos têm se tornado objeto de investigação por parte de muitos pesquisadores.

Segundo Parra et al.<sup>3</sup> (2019), a bibliometria pode ser definida como estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada<sup>3</sup>. Tal conhecimento se torna relevante para a identificação de possíveis *gaps* na produção científica, a fim de aumentar sua credibilidade e qualidade. Em particular, na área da saúde, tais análises bibliométricas podem ser fundamentais para que se promova inovação e desenvolvimento tecnológico. Nesse contexto, a fisioterapia é uma das áreas-mãe mais recentes na grande área das ciências da saúde, que foi legitimada como profissão em 13 de outubro de 1969, com o Decreto-Lei 938. O exercício profissional dos fisioterapeutas depende diretamente da sustentação científica resultante do conhecimento gerado nas instituições de ensino superior (IES), em especial aquele oriundo dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, o qual é difundido em diversos periódicos nacionais especializados<sup>4</sup>.

Entre as especializações da fisioterapia reconhecidas pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), encontra-se a fisioterapia dermatofuncional<sup>5</sup>, especialidade que tem ganhado crescente relevância, pois aborda aspectos relacionados à recuperação e reabilitação da pele e do sistema tegumentar em diversas condições patológicas e estéticas<sup>6</sup>. A crescente demanda por tratamentos minimamente invasivos e técnicas fisioterapêuticas aplicadas à dermatologia tem impulsionado o interesse acadêmico por parte de profissionais clínicos que atuam nessa área<sup>7</sup>. No entanto, apesar do avanço da especialidade, ainda há escassez de periódicos científicos dedicados exclusivamente a essa área do conhecimento, pois se observa que os artigos científicos sobre essa temática costumam ser publicados em revistas de fisioterapia de âmbito geral, assim como em periódicos médicos de dermatologia<sup>8</sup>.

Diante desse cenário, torna-se relevante analisar os periódicos que, mesmo sem foco exclusivo, contemplam estudos relacionados à fisioterapia dermatofuncional, de modo a compreender seus escopos, objetivos e impactos dentro da produção acadêmica nacional. A análise da produção científica em fisioterapia dermatofuncional permitirá não apenas identificar as tendências e lacunas existentes na literatura, mas também orientar novas pesquisas e fortalecer a especialidade. Ao compreender como o conhecimento tem sido disseminado, é possível estabelecer estratégias para ampliar a visibilidade dos estudos da área e fomentar a criação de periódicos especializados de boa qualidade científica. Adicionalmente, a cientometria pode ser útil para mapear padrões de publicação, impacto acadêmico e redes de colaboração entre pesquisadores<sup>9</sup>. Esse tipo de análise poderia proporcionar maior desenvolvimento à especialidade e promover uma maior integração entre a academia e a prática clínica.

Este estudo tem por objetivo coletar e analisar dados públicos sobre os periódicos classificados na área de avaliação educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, estabelecida pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e realizar uma análise cientométrica das revistas científicas nacionais incluídas nessa área e que publicaram artigos científicos sobre fisioterapia dermatofuncional no último quadriênio de avaliação, que compreendeu os anos de 2017 a 2020. A análise se concentrou na caracterização do perfil dos periódicos, incluindo tipo, escopo e objetivos. Ademais, buscou também evidenciar a relevância dessas publicações para a consolidação e o avanço da especialidade no Brasil.

## METODOLOGIA

### Tipo de estudo

Trata-se de um estudo documental, de caráter cientométrico, com abordagem quantitativa. Os dados da pesquisa se encontram disponíveis em banco de informações públicas e, por essa razão, o estudo não foi submetido à apreciação de Comitê de Ética e Pesquisa em Humanos (CEP).

### Procedimentos de coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de consulta à plataforma Sucupira, instrumento com o qual a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) coleta e organiza as informações do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). Foram considerados os periódicos listados no último quadriênio de avaliação, correspondente ao período de 2017 a 2020. A busca de dados ocorreu durante os meses de fevereiro a maio de 2025, na referida plataforma, a qual classifica os periódicos nacionais e internacionais mediante o Webqualis.

A primeira busca foi realizada, e foram considerados o evento “Classificações de Periódicos Quadriênio 2017-2020”, e apenas a área de avaliação “educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional”. Foi obtida planilha descritiva da Plataforma Sucupira e os títulos de todos os periódicos foram classificados dentro da área de avaliação especificada. Eles foram consultados no endereço eletrônico <https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>.

### Critérios de inclusão e exclusão

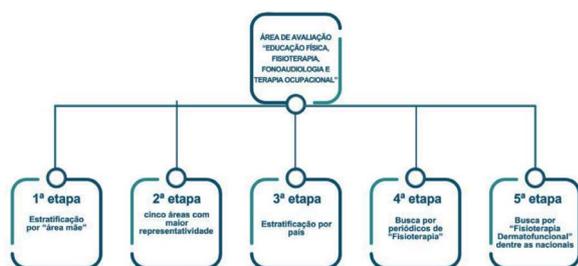
Os critérios de inclusão adotados abrangeram os periódicos classificados na área de avaliação “educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional” e foram referentes ao último quadriênio. A partir do arquivo de classificação gerado pela própria Plataforma Sucupira, foi realizada consulta manual em cada periódico, descrito na planilha em Excel obtida, para determinar a quantidade

de nacionais e de internacionais. Foram obtidas informações relativas ao ISSN, Qualis, e áreas-mãe dos periódicos correspondentes ao quadriênio em questão. Foi realizada contagem do número de periódicos relativos à cada uma das áreas-mãe catalogadas na Plataforma Sucupira, entre as quais foram destacadas as cinco com maior número de revistas científicas nacionais e internacionais.

Em seguida, nessa amostra, representada pelas cinco áreas-mãe mais destacadas em quantitativo de periódicos, foi aplicado um segundo filtro, com busca manual por revistas científicas nacionais com publicações referentes à área específica de fisioterapia, visto que a área-mãe à qual ela pertence abrange também periódicos referentes a educação física, fonoaudiologia e terapia ocupacional. A partir dessa estratificação, foi realizada uma nova busca pertinente à área e (ou) cujo escopo editorial contemplasse temáticas relacionadas à palavra-chave “fisioterapia dermatofuncional”. Não foram selecionados para análise os periódicos que não evidenciassem relação temática direta com a fisioterapia dermatofuncional, cujo escopo não incluísse explicitamente a palavra-chave definida, além daqueles que fossem internacionais e listados em outras áreas-mãe definidas pela CAPES, que não se encontravam entre as cinco mais representativas, assim como revistas científicas que foram descontinuadas.

Após a aplicação dos filtros e critérios estabelecidos, procedeu-se à análise individual dos periódicos selecionados, com o objetivo de assegurar a adequação de seus escopos editoriais e de suas publicações aos objetivos do presente estudo. O Fluxograma 1 ilustra a estratégia de busca e os filtros aplicados para seleção dos periódicos.

**Fluxograma 1** – Etapas da estratégia de busca e filtros aplicados para seleção dos periódicos relacionados à especialidade fisioterapia dermatofuncional. Período: fevereiro a maio de 2025. Salvador, Bahia, Brasil.



Fonte: autoria própria

### Variáveis coletadas de cada periódico

De cada periódico indexado selecionado foram coletadas as seguintes informações: WebQualis, região brasileira de origem, se tinha ou não acesso público, periodicidade, e perfil de artigos publicados por edição (artigos originais, revisões de literatura e relatos de caso clínico).

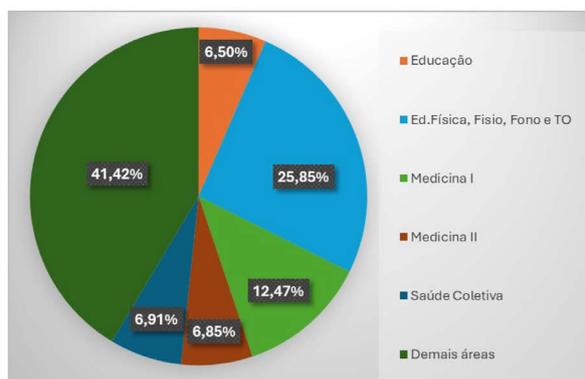
### Análise dos dados

Os dados foram organizados e sistematizados em planilhas eletrônicas em Excel 2016 (Microsoft, Estados Unidos), e a análise foi realizada por meio de estatística descritiva, com apresentação de frequências absolutas e relativas.

### RESULTADOS

Ao se considerar a área de avaliação educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, foi obtido o quantitativo de 2878 periódicos. Essa área de avaliação abrangeu 50 áreas-mãe. As cinco mais representativas se encontram ilustradas no Gráfico 1. Constatou-se que 25,85% dos periódicos corresponderam à área-mãe educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional (n=744); 12,47%, medicina I (n=359); 6,91%, saúde coletiva (n=199); 6,85%, medicina II (n=197), e 6,50%, educação (n=187). As demais áreas corresponderam a 41,42% de periódicos em sua totalidade (n=1192). Nessa amostra, correspondente às cinco áreas-mãe indicadas, constatou-se que 0,14% (n=4) dos periódicos listados foram descontinuados; 0,03% (n=1) acusou a informação “não existem dados cadastrados para a pesquisa realizada”, e 0,03% (n=1) não apresentou registro de área-mãe na plataforma.

**Gráfico 1** – Percentual das áreas-mãe mais representativas dentro da área de avaliação educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, no quadriênio 2027-2020.



Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Qualis Periódicos, período de fevereiro a maio de 2025.

Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/.../listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

O quantitativo de periódicos internacionais e nacionais em cada uma das cinco áreas – mãe mais representativas se encontra nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5. Na área-mãe educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, constatou-se que 82,4% eram internacionais (n=613) e 17,6%, nacionais (n=131) e, respectivamente: em medicina I, 87,5% (n=314), e 12,5% (n=45); em medicina II, 83,25% (n=164) e 16,75% (n=33); em saúde coletiva 60,8% (n=121) e 39,2% (n=78); e, em Educação, 16,7% (n=32) e 83,3% (n=155).

**Quadro 1** – Nacionalidade dos periódicos classificados na área-mãe educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, no quadriênio 2027-2020.

EDUCAÇÃO FÍSICA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL	
País	Número de periódicos
África do Sul	6
Alemanha	19
Argentina	5
Austrália	10
Bélgica	1
Bósnia e Herzegovina	2
<b>Brasil</b>	<b>131</b>
Canadá	14
Catar	1
Chile	11
China	8
Colômbia	4
Coreia do Norte	1
Coreia do sul	2
Costa Rica	3
Croácia	3
Dinamarca	1
Egito	3
Eslovênia	1
Espanha	37
<b>Estados Unidos</b>	<b>229</b>
Finlândia	1
França	7
Grécia	1
Holanda	5
Hungria	1
Índia	17
Irã	2
Itália	25
Japão	6
Lituânia	1
Nova Zelândia	7
Países Baixos	4
Peru	1
Polônia	15
Portugal	9
<b>Reino Unido</b>	<b>125</b>
República tcheca	3
Romênia	2
Rússia	2
Suécia	4
Suíça	5
Taiwan	3
Turquia	2
Venezuela	1
Descontinuadas	3
<b>TOTAL</b>	<b>744</b>

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Qualis Periódicos, período de fevereiro a maio de 2025. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/.../listaConsultaGeraPeriodicos.jsf>

**Quadro 2** – Nacionalidade dos periódicos classificados na área-mãe medicina I, no quadriênio 2027-2020.

MEDICINA I	
País	Número de periódicos
Alemanha	18
Austrália	6
Bélgica	1
<b>Brasil</b>	<b>45</b>
Canadá	8
China	3
Colômbia	1
Coreia do sul	2
Dinamarca	2
Espanha	4
<b>Estados Unidos</b>	<b>123</b>
França	1
Grécia	2
Holanda	1
Índia	3
Irlanda	1
Itália	6
Japão	6
México	2
Nigéria	1
Nova Zelândia	5
Países Baixos	17
Polônia	1
Portugal	3
<b>Reino Unido</b>	<b>87</b>
Romênia	1
Suíça	9
<b>TOTAL</b>	<b>359</b>

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Qualis Periódicos, período de fevereiro a maio de 2025. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/.../listaConsultaGeraPeriodicos.jsf>

**Quadro 3** – Nacionalidade dos periódicos classificados na área-mãe medicina II, no quadriênio 2027-2020.

MEDICINA II	
País	Número de periódicos
Alemanha	5
Austrália	3
Bélgica	1
<b>Brasil</b>	<b>33</b>
Canadá	2
Chile	1
China	1
Coreia do sul	1
Espanha	3
<b>Estados Unidos</b>	<b>71</b>
França	2
Irlanda	1
Itália	3
Japão	2

Nigéria	1
Noruega	1
Nova Zelândia	1
Países Baixos	14
Polônia	1
<b>Reino Unido</b>	<b>40</b>
Suíça	7
Tailândia	2
Taiwan	1
<b>TOTAL</b>	<b>197</b>

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Qualis Periódicos, período de fevereiro a maio de 2025. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/.../listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Colômbia	2
Costa Rica	1
Espanha	8
<b>Estados Unidos</b>	<b>4</b>
Itália	1
Portugal	5
<b>Reino Unido</b>	<b>5</b>
Suíça	1
Descontinuada	1
<b>TOTAL</b>	<b>187</b>

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Qualis Periódicos, período de fevereiro a maio de 2025. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/.../listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

**Quadro 4** – Nacionalidade dos periódicos classificados na área-mãe saúde coletiva, no quadriênio 2027-2020.

SAÚDE COLETIVA	
País	Número de periódicos
Alemanha	5
Austrália	1
Bélgica	1
<b>Brasil</b>	<b>78</b>
Canadá	1
China	1
Colômbia	2
Coreia do Norte	1
Coreia do Sul	1
Espanha	1
<b>Estados Unidos</b>	<b>32</b>
França	1
Holanda	2
Índia	4
Itália	1
Japão	1
Polônia	1
Portugal	3
<b>Reino Unido</b>	<b>53</b>
Servia	1
Suíça	8
<b>TOTAL</b>	<b>199</b>

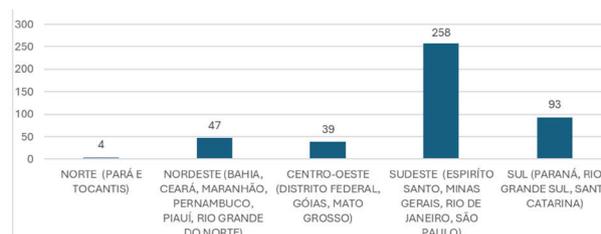
Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Qualis Periódicos, período de fevereiro a maio de 2025. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/.../listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

**Quando 5** – Nacionalidades dos periódicos classificados na área-mãe educação, no quadriênio 2027-2020.

EDUCAÇÃO	
País	Número de periódicos
Argentina	2
<b>Brasil</b>	<b>155</b>
Canadá	1
Chile	1

Ainda dentro do quantitativo das cinco áreas-mãe mais representativas, observou-se que, entre os países com maior número de periódicos publicados no período, o Brasil ocupou a segunda posição, com 442 periódicos (26,29%), ficando atrás apenas dos Estados Unidos, com 459 periódicos (27,3%). O Reino Unido foi o terceiro país com maior representatividade, totalizando 310 periódicos (18,44%). Entre as revistas nacionais, constatou-se que os estados da Bahia, do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Rio Grande do Sul estiveram representados em todas as cinco áreas-mãe analisadas. O estado de São Paulo se destacou como o centro editorial mais representativo, com 162 periódicos indexados, o que representa 62,9% das revistas da região Sudeste (n=258) e 36,73% do total de publicações brasileiras (n=442). A região Norte apresentou o menor percentual de revistas científicas, correspondente a 0,9% (n=4). Não há informações sobre o estado representado pela revista *American Journal Of Sports Training* (ISSN 2525-314X). Os dados referentes às demais regiões se encontram no Gráfico 2.

**Gráfico 2** – Número absoluto de revistas nacionais pertencentes às cinco áreas-mãe analisadas, de acordo com a distribuição geográfica das regiões brasileiras com representação dos estados de origem dos periódicos, no quadriênio 2017-2020.



Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Qualis Periódicos, período de fevereiro a maio de 2025. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/.../listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

A análise dos periódicos que integraram a área de educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional revelou um total de 744 revistas científicas indexadas. Nessa amostra, 6,99% (n=52) correspondiam especificamente à fisioterapia, e 28,85% (n=15) eram

periódicos nacionais. Observou-se que outras áreas do conhecimento foram contempladas dentro do rol de periódicos classificados nessa área-mãe, como, por exemplo, medicina, nutrição e psicologia, além de revistas que abrangeram a área da saúde como um todo.

Em relação aos periódicos internacionais e nacionais exclusivamente pertencentes à fisioterapia, constatou-se que eles foram classificados em diferentes Qualis, apresentados nas Tabelas 1 e 2.

**Tabela 1** – Classificação do total de periódicos incluídos exclusivamente na área de fisioterapia, de acordo com o Qualis

QUALIS	n	%
A1	6	11,54%
A2	5	9,62%
A3	1	1,92%
A4	7	13,46%
B1	9	17,31%
B2	13	25,00%
B3	5	9,62%
B4	4	7,69%
C	2	3,85%
<b>TOTAL</b>	<b>52</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Qualis Periódicos, período de fevereiro a maio de 2025. Disponível em: <https://sucupira-legacy.capes.gov.br/.../listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

**Tabela 2** – Classificação dos periódicos nacionais que corresponderam exclusivamente à fisioterapia, de acordo com o Qualis

QUALIS	n	%
A1	0	0,00%
A2	2	13,33%
A3	0	0,00%
A4	0	0,00%
B1	4	26,67%
B2	6	40,00%
B3	1	6,67%
B4	2	13,33%
C	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>15</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Qualis Periódicos, período de fevereiro a maio de 2025. Disponível em: <https://sucupira-legacy.capes.gov.br/.../listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

No que diz respeito à temática fisioterapia dermatofuncional, do total de 1686 periódicos pertencentes às cinco áreas-mãe, apenas 0,24% (n=4) apresentaram essa especialidade, descrita no escopo das revistas, e estavam incluídos na área-mãe educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, a saber, os periódicos *Fisioterapia Brasil* (versões online e impressa) e *Fisioterapia em Movimento* (também nas versões online e impressa). As características gerais dessas revistas científicas são apresentadas na Tabela 3.

**Tabela 3** – Perfil dos periódicos que abordam a fisioterapia dermatofuncional em seu escopo

ISSN	Título	Estrato	Área-mãe	Área específica	Região brasileira	Periodicidade	Tipo de artigo publicado por edição	Acesso ao público	Escopo
1518-9740	FISIOTERAPIA BRASIL (IMPRESSA)	B2	Educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional	Fisioterapia	Rio de Janeiro	Bimestral	Editorial, artigo original, revisão, relato de caso, relato de experiência, artigo comentado, artigo de atualização, artigo de opinião, carta ao editor.	acesso aberto	A Fisioterapia Brasil publica artigos originais, revisões e relatos de caso em todas as disciplinas da fisioterapia (traumato-ortopedia, cardiopulmonar, neurofuncional, dermatofuncional) e possui um corpo extensivo de pareceristas anônimos de 120 especialistas, cobrindo todas as especialidades. Desde 2015, a revista publica cadernos especiais nas disciplinas de Pilates, uroginecologia e dermatofuncional.
2526-9747	FISIOTERAPIA BRASIL (ONLINE)	B2	Educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional	Fisioterapia	Rio de Janeiro	Bimestral	Editorial, artigo original, revisão, relato de caso, relato de experiência, artigo comentado, artigo de atualização, artigo de opinião, carta ao editor.	acesso aberto	A Fisioterapia Brasil publica artigos originais, revisões e relatos de caso em todas as disciplinas da fisioterapia (traumato-ortopedia, cardiopulmonar, neurofuncional, dermatofuncional) e possui um corpo extensivo de pareceristas anônimos de 120 especialistas, cobrindo todas as especialidades. Desde 2015, a revista publica cadernos especiais nas disciplinas de Pilates, uroginecologia e dermatofuncional.

1980-5918	FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO (ONLINE)	B1	Educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional	Fisioterapia	Paraná	Anual	Artigo original, artigo de revisão, relato e estudo de caso	a c e s s o aberto	Fisioterapia em Movimento é um periódico de publicação contínua, revisado por pares e de acesso aberto. Publica artigos científicos que veiculam resultados de pesquisas em fisioterapia e saúde, sendo as principais áreas: saúde coletiva, geriatria e gerontologia, neurologia, fisioterapia esportiva, musculoesquelética, cardiopulmonar, traumatologia, reumatologia, hidroterapia, acupuntura, ginecologia e obstetria, eletroterapia, ergonomia e fisioterapia dermatofuncional.
0103-5150	FISIOTERAPIA EM MOVIMENTO (IMPRESSA)	B1	Educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional	Fisioterapia	Paraná	Anual	Artigo original, artigo de revisão, relato e estudo de caso	a c e s s o aberto	Fisioterapia em Movimento é um periódico de publicação contínua, revisado por pares e de acesso aberto. Publica artigos científicos que veiculam resultados de pesquisas em fisioterapia e saúde, sendo as principais áreas: saúde coletiva, geriatria e gerontologia, neurologia, fisioterapia esportiva, musculoesquelética, cardiopulmonar, traumatologia, reumatologia, hidroterapia, acupuntura, ginecologia e obstetria, eletroterapia, ergonomia e fisioterapia dermatofuncional.

Fonte: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Qualis Periódicos, período de fevereiro a maio de 2025. Disponível em: <https://sucupira-legado.capes.gov.br/.../listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Na revista *Fisioterapia Brasil*, no quadriênio analisado, foram publicados 454 artigos, dos quais 8,15% (n=37) foram classificados pela revista como pertencentes ao *Caderno Dermatofuncional e Estética*. Entre eles, 62,2% eram artigos originais (n=23), 16,2%, relatos de caso (n=6), 18,9%, revisões (n=7) e 2,7%, estudo de caso (n=1). No que diz respeito à revista *Fisioterapia em Movimento*, foram publicados 198 artigos no mesmo período analisado. Desse total, 2 artigos (1%) abordaram disfunções do sistema tegumentar, que caracteriza a área de fisioterapia dermatofuncional, ambos classificados como artigos originais.

## DISCUSSÃO

Este estudo teve por objetivo coletar dados sobre os periódicos classificados na área de avaliação educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, estabelecida pela CAPES, e realizar uma análise quantitativa das revistas científicas nacionais que publicaram artigos científicos sobre fisioterapia dermatofuncional no último quadriênio de avaliação, correspondente aos anos de 2017 a 2020. Foi observado que tal área de avaliação abarca 50 áreas-mãe diferentes, entre as quais se destacaram educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, medicina I, medicina II, saúde coletiva e educação. Esse achado sugere a ocorrência de uma tendência nacional e mundial que indica a crescente interdisciplinaridade entre diferentes áreas do conhecimento. Nesse sentido, segundo Ferigollo, Kessler<sup>11</sup> (2017), a interdisciplinaridade evidenciada nos estudos científicos pode refletir a realidade da prática clínica das diferentes áreas de saúde, que objetiva proporcionar um

cuidado integral aos pacientes, com uma abordagem multiprofissional. Adicionalmente, é digno de nota que a produção científica das áreas de educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional se encontra agrupada, possivelmente devido ao reconhecimento mais recente dessas profissões de saúde em relação às demais<sup>11</sup>.

A atuação da fisioterapia vem se expandindo para além dos contextos clínicos tradicionais, com evidente integração com outras áreas da saúde e do conhecimento por meio de práticas interdisciplinares que visam um cuidado mais integral ao paciente. A interface com outras profissões tem se mostrado essencial na atenção primária, onde o fisioterapeuta contribui não apenas com a reabilitação, mas também com a promoção da saúde e a prevenção de agravos<sup>12</sup>. De fato, o cuidado multiprofissional pode favorecer uma abordagem ampliada das necessidades dos pacientes, promover melhores desfechos terapêuticos e fortalecer o sistema de saúde<sup>13</sup>.

Uma análise mais detalhada acerca da área de avaliação educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional evidenciou que, nas cinco áreas-mãe mais representativas, entre os países com maior número de periódicos publicados no período, a segunda posição foi ocupada pelo Brasil, atrás apenas dos Estados Unidos. Contudo, um aspecto importante observado na análise foi a concentração das publicações dessas áreas-mãe na região Sudeste, em especial no estado de São Paulo. Este dado está em consonância com os de outros estudos da produção científica nacional e pode ser explicado, em parte, pelo maior número de universidades públicas

e privadas com programas de pós-graduação *stricto sensu* e incentivos à pesquisa nessa região<sup>14</sup>. De fato, segundo o jornal *Folha de São Paulo*, que todos os anos promove o *Ranking Universitário Folha* (RUF) para avaliar as instituições de ensino superior, das 203 instituições catalogadas no Brasil, 36,94% são da região Sudeste, e, entre as 10 melhores, 6 estão localizadas no Sudeste, 3 no Sul e 1 no Centro-Oeste<sup>15</sup>. A desigualdade no acesso a recursos científicos e infraestrutura de pesquisa impacta diretamente na capacidade de publicação e criação de periódicos das outras regiões brasileiras.

No presente estudo, constatou-se que, das cinco áreas-mãe com maior número de periódicos indexados incluídas na área de avaliação educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, a maior amostra foi representada pela área-mãe Educação. Segundo Melo et al.<sup>16</sup> (2023), a produção científica nas áreas de Saúde e Educação tem apresentado crescimento contínuo nos últimos anos, o que é demonstrado pelo aumento do número de periódicos<sup>16</sup>. Esse movimento contribui para a democratização do acesso à informação e a publicação de pesquisas que abordam a interface entre saúde e educação<sup>17</sup>. No campo da Educação, a maioria dos periódicos analisados no presente estudo era nacional, o que demonstra um forte interesse da comunidade científica no Brasil, e um esforço estruturado para compartilhar conhecimento por meio da criação de revistas especializadas.

Não foi possível realizar uma análise mais aprofundada da qualidade da produção científica em quatro das cinco áreas-mãe destacadas, uma vez que o principal escopo compreendeu avaliar apenas a produção científica da área-mãe educação física, fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional, com destaque especial para a fisioterapia.

Dentre os periódicos nacionais dedicados à fisioterapia, foi possível observar a predominância do Qualis B2, o qual representou 40% dos periódicos. Sabe-se que a classificação WebQualis se refere à qualidade da produção intelectual dos periódicos mediante os critérios aferidos pelo *Institute for Scientific Information* (ISI)<sup>18</sup>. O estrato **B2** abrange periódicos que atendem requisitos de qualidade e incluem circulação regular, ISSN e avaliação por pares, reconhecimento pela comunidade acadêmica, e podem ou não estar indexados em bases como **Scopus** ou **SciELO**. A indexação determina visibilidade e impacto, e representa um critério relevante para definição do Qualis do periódico<sup>19</sup>.

A existência de poucos periódicos relacionados especificamente com fisioterapia pode estar relacionada ao fato de ser essa profissão mais nova na grande área da saúde. A fisioterapia foi instituída no Brasil como profissão de nível superior em 1969, através da publicação do Decreto-Lei nº 938/692. Anteriormente, o exercício da profissão compreendia essencialmente a execução de técnicas prescritas por médicos, com o objetivo de reabilitar pessoas lesionadas. Com a publicação do Decre-

to-Lei nº 938/69, o fisioterapeuta passou a ganhar *status* de nível superior e autonomia profissional, embora sua atuação continue a ser destinada, quase exclusivamente, a ações reabilitadoras<sup>20</sup>. De acordo com Bispo Júnior et al.<sup>4</sup> (2009), houve um aumento exponencial dos cursos de fisioterapia no Brasil nos últimos 28 anos, e tal fato representou um fator impulsionador da formação de profissionais qualificados para atender às demandas do ensino superior, assim como estimular a publicação científica nacional nessa área do conhecimento<sup>4</sup>.

A análise cientométrica dos periódicos brasileiros que publicaram artigos relacionados à fisioterapia dermatofuncional revelou uma realidade ainda marcada por escassez de periódicos especializados nessa área do conhecimento. Apesar de ser uma especialidade reconhecida desde 2009 pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO)<sup>5</sup> e de apresentar um crescimento significativo, tanto na prática clínica quanto na demanda social, a fisioterapia dermatofuncional ainda é considerada uma área relativamente nova dentro do cenário científico nacional<sup>14</sup>. No presente estudo, constatou-se que, mesmo nos periódicos especializados em fisioterapia, a representatividade dessa especialidade foi baixa. Esse achado pode ser uma variável relevante, pois reflete a limitação da produção e da difusão do conhecimento técnico-científico por meio de periódicos científicos indexados.

A carência de periódicos especializados sobre fisioterapia dermatofuncional reflete diretamente o estágio atual da pesquisa no Brasil, nessa área do conhecimento. Embora haja um avanço prático e comercial da área, com o aumento do número de profissionais atuantes, cursos de especialização e demanda por procedimentos<sup>15</sup>, a produção científica ainda caminha de forma mais lenta. Isso pode estar relacionado à limitada inserção da temática nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, bem como à pouca valorização da pesquisa científica voltada para essa especialidade dentro do meio acadêmico, em função do crescente apelo mercadológico que acompanha o desenvolvimento das técnicas e recursos terapêuticos utilizados no exercício dessa especialidade<sup>21</sup>.

Outro ponto crítico identificado foi a baixa frequência de artigos sobre fisioterapia dermatofuncional em periódicos médicos de dermatologia, e até mesmo em revistas gerais de fisioterapia. Considerando que a especialidade atua na interface entre essas duas áreas, seria esperado que tais periódicos abrissem maior espaço editorial para os estudos dermatofuncionais. A ausência de artigos sobre o tema pode estar relacionada à falta de comissões editoriais com familiaridade na área, à priorização de outras temáticas de maior tradição científica ou à carência de submissões qualificadas. No entanto, essa realidade precisa ser superada para que se promova uma integração efetiva da fisioterapia dermatofuncional com as áreas afins, e que sua legitimidade científica e clínica seja fortalecida<sup>8</sup>.

A despeito da baixa representatividade de periódicos nacionais que apresentaram a fisioterapia dermatofuncional em seus escopos editoriais, ao serem verificados dois periódicos, nas versões impressa e *online* (n=4), que contemplaram especificamente a temática, observou-se maior frequência de publicação de artigos originais. Esse resultado sugere um potencial de crescimento dentro dessa área do conhecimento, visto que os profissionais atuantes nela possuem amplo conhecimento em anatomia, biomecânica, fisiologia, fisiopatologia, cosmetologia, métodos e técnicas terapêuticas, o que lhes permite tratar eficazmente diversas disfunções clínicas estéticas. Segundo a Associação Norte Americana de Fisioterapia (APTA), o papel desse profissional não se restringe apenas a manter e promover a função física, mas também envolve o bem-estar e a qualidade de vida do paciente<sup>6</sup>.

Assim, os resultados apresentados neste estudo reforçam a necessidade de incentivo à produção científica qualificada e à criação de espaços editoriais, seja com a inclusão de novos periódicos e (ou) com seções temáticas dentro de revistas já consolidadas, que publiquem e disseminem o conhecimento produzido na fisioterapia dermatofuncional. O desenvolvimento dessa especialidade depende, assim como das demais, de sua visibilidade científica e do fortalecimento de sua base teórica, aspectos diretamente vinculados à existência de meios de publicação acessíveis, especializados e reconhecidos pela comunidade científica. A ausência de um periódico especializado pode impactar diretamente na consolidação do conhecimento científico na área, e dificultar o acesso às pesquisas e à divulgação de evidências sobre novas abordagens terapêuticas<sup>10</sup>.

Apesar do crescimento expressivo da fisioterapia dermatofuncional e de sua demanda social, o pequeno percentual de periódicos nacionais que contempla essa especialidade nos seus escopos editoriais, diante da produção científica geral, reforça a incipiente inserção da temática nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, além da ainda limitada valorização acadêmica da área. Esse cenário compromete a consolidação do conhecimento científico, bem como a disseminação de evidências clínicas específicas que possam sustentar as práticas terapêuticas nesse campo. A baixa representatividade no cenário de periódicos nacionais também pode estar relacionada à carência de linhas de pesquisa específicas nas universidades e à priorização de temas com maior tradição acadêmica dentro dos programas de pós-graduação. Também se destaca a necessidade de maior integração entre a academia e os profissionais da prática clínica, para que o conhecimento gerado seja aplicável, relevante e efetivamente incorporado ao cotidiano profissional. A legitimação científica da especialidade depende diretamente da construção de uma base teórica sólida e da visibilidade de suas práticas terapêuticas nos meios de divulgação reconhecidos pela comunidade científica. O incentivo à produção científica qualificada

e à valorização institucional da área são pilares fundamentais para o avanço da fisioterapia dermatofuncional como campo de conhecimento e atuação profissional consolidada no Brasil.

## CONCLUSÃO

A análise cientométrica dos periódicos brasileiros listados pela CAPES entre 2017 e 2020 evidenciou uma significativa escassez de revistas científicas nacionais que contemplassem, de forma sistemática e contínua, a fisioterapia dermatofuncional em seus escopos editoriais. Essa ausência representa uma importante lacuna na produção e disseminação do conhecimento científico da especialidade, no âmbito da fisioterapia. Os dados também revelaram uma forte concentração da produção editorial na região Sudeste, especialmente em São Paulo, o que reforça as disparidades regionais no acesso a pesquisa, infraestrutura e recursos. Tal desequilíbrio limita a visibilidade e o desenvolvimento da especialidade em outras regiões do país e compromete a equidade na produção científica nacional. Diante desse cenário, torna-se necessário adotar estratégias que incentivem a publicação científica na área, como a criação de periódicos especializados, a inclusão de seções temáticas em revistas já consolidadas, a promoção de editais específicos de fomento e a valorização da área nas instituições de ensino superior. Assim, este estudo não apenas identifica fragilidades na produção científica da fisioterapia dermatofuncional, mas também propõe alternativas viáveis para fortalecer o potencial de publicação dessa área do conhecimento. O estímulo à publicação e à valorização editorial é fundamental para consolidar a identidade científica da especialidade, qualificar práticas clínicas e fomentar abordagens terapêuticas baseadas em evidências.

## REFERÊNCIAS

1. Vieira LJC, Silva ICO. A produção científica sobre os estudos bibliométricos no Brasil: uma análise a partir da brapci. *Em Questão*. 2023;29(31):1-31. doi: <https://doi.org/10.1590/1808-5245.29.128160>
2. Urbizagástegui-Alvarado R. Bibliometria brasileira: análise de copalavras. *Transinformação*. 2022;34:e220004. doi: <https://doi.org/10.1590/2318-0889202234e220004>
3. Parra MR, Coutinho RX, Pessano EFC. Um breve olhar sobre a cienciometria: origem, evolução, tendências e sua contribuição para o ensino de ciências. *Rev Contexto Educ*. 2019;34(107):126-41. doi: <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2019.107.126-141>
4. Bispo Júnior JP. Formação em fisioterapia no Brasil: reflexões sobre a expansão do ensino e os modelos de formação. *Hist Cienc Saude Manguinhos*. 2009;16(3):655-68. doi: <https://doi.org/10.1590/s0104-59702009000300005>
5. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO. Resolução nº 394, de 20 de julho de 2011. Reconhece a especialidade profissional de Fisioterapia Dermatofuncional [Internet]. Brasília: COFFITO; 2011 [citado 2025 jun 3]. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3125>

6. Araujo AS, Faria AP. Perspectivas vigentes sobre o profissional fisioterapeuta e seu papel na estética. *Rev Multidiscip Nordest Mineiro*. 2024;6(1):1-16. doi: <https://doi.org/10.61164/rmnm.v6i1.2517>
7. Torres JS. Perfil dos usuários atendidos pela fisioterapia dermatofuncional em Teresina/PI. *Fisioter Bras*. 2016;15(2):84-8. doi: <https://doi.org/10.33233/fb.v15i2.318>
8. Tolves T, Righi GA, Balbinot I, Signori LU, Silva AMV. Bibliometria da fisioterapia no Brasil: uma análise baseada nas especialidades da profissão. *Fisioter Pesqui*. 2016;23(4):402-9. doi: <https://doi.org/10.1590/1809-2950/16254423042016>
9. Silva JA, Bianchi MLP. Cientometria: a métrica da ciência. *Paidéia (Ribeirão Preto)*. 200;11(21):5-10. doi: <https://doi.org/10.1590/s0103-863x2001000200002>
10. Freitas LO, Gonçalves JL, Gomes JES, Vinhote JFC, Silva RM, Vieira LJS. Contribuições da fisioterapia para a Atenção Primária à Saúde a partir da residência multiprofissional. *Fisioter Mov*. 2024;37:e37119. doi: <https://doi.org/10.1590/fm.2024.37119.0>
11. Ferigollo JP, Kessler TM. Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional: prática interdisciplinar nos distúrbios da comunicação humana. *Rev Cefac*. 2017;19(2):147-58. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-0216201719213916>
12. Knak KL, Primdahl J, Kröber G, Fongen C, Graversgaard J, Bremander A. Development of a Physiotherapist-Coordinated Interdisciplinary Rehabilitation Intervention for People with Suspected Axial Spondyloarthritis: the spincode rehabilitation intervention. *J Clin Med*. 2024;13(22):6830. doi: <https://doi.org/10.3390/jcm13226830>
13. Oliveira JS, Zani HP, Vento DA. Análise do perfil clínico dos pacientes atendidos na especialidade de Fisioterapia Dermatofuncional na Clínica Escola de uma instituição de ensino superior. *Rev Educ Saude*. 2016;4(1):50-8.
14. Folha de S. Paulo. Como é feito o Ranking Universitário Folha [Internet]. São Paulo: RUF; 2019 [citado 2025 jun 8]. Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2019/noticias/como-e-feito-o-ranking-universitario-folha.shtml>
15. Fávero AA, Consaltér E, Tonieto C. A avaliação da Pós-graduação e a sua relação com a produção científica: dilemas entre a qualidade e a quantidade. *EccoS Re Cient*. 2019;(51):1-20. doi: <https://doi.org/10.5585/eccos.n51.14508>
16. Melo LM, Gonçalves BR, Novato VOL, Paschoalotto MAC, Ferreira VRS. Educação na Saúde no Brasil: uma análise da produção científica entre 2010 e 2020 [preprint]. *SciELO Preprints*. 2023 May 5:2–26. doi:10.1590/scielopreprints.6029
17. Universidade Federal do Pará. Biblioteca do Instituto de Ciências da Saúde (ICS/UFGPA). Qualis / Fator de Impacto [Internet]. Belém (PA): ICS/UFGPA; [citado 2025 jun 15]. Disponível em: <https://www.biblioteca.ics.ufpa.br/index.php/publicacoes/87-qualis-fator-de-impacto>
18. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Critérios de classificação Qualis – Educação Física [Internet]. Brasília (DF): CAPES; 2019 [citado 2025 jun 15]. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/CRITRIOS\\_DE\\_CLASIFICAO\\_\\_QUALIS\\_EDUCAO\\_FSICA.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/CRITRIOS_DE_CLASIFICAO__QUALIS_EDUCAO_FSICA.pdf)
19. Tacani PM. Perfil dos pacientes atendidos em fisioterapia dermatofuncional. *Fisioter Bras*. 2016;14(5):351-6. doi: <https://doi.org/10.33233/fb.v14i5.417>
20. Barbosa MET, Silva ARF, Artuzo T. A atuação da fisioterapia dermatofuncional no tratamento de pacientes com cicatriz acneica. *Rev CPAQV*. 2023;15(2):2-6. doi: <https://doi.org/10.36692/v15n2-11r>
21. Koetz LCE, Périco E, Grave MQ. Distribuição geográfica da formação em fisioterapia no Brasil: crescimento desordenado e desigualdade regional. *Trab Educ Saude*. 2017;15(3):917-30. doi: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sol00070>

---

SUBMISSÃO: 06/04/2025

ACEITE: 22/07/2025